

PROJETO ESCOLA DE ESPORTES ADAPTADOS E PARALÍMPICOS (4ª EDIÇÃO)

Coordenador: Aline Miranda Strapasson

O Projeto de Extensão "Escola de Esportes Adaptados e Paralímpicos", iniciado no segundo semestre de 2019, é coordenado pelas professoras do curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Aline Miranda Strapasson e Marília Martins Bandeira, e está em sua quarta edição. O objetivo principal é oportunizar a prática esportiva pelas pessoas com deficiência de Porto Alegre e região, tendo em vista a escassez de escolinhas de esportes específicas para esse público. Além disso, temos a intenção de apresentar à comunidade acadêmica os Esportes Paralímpicos e torná-los ferramenta de inclusão social; possibilitar a capacitação profissional dos acadêmicos do curso de EF e outros cursos interessados; estimular o posicionamento crítico, participativo, comprometido com a EF e com os Esportes Paralímpicos em situações práticas; e possibilitar a execução de pesquisas com o grupo de participantes. A modalidade oferecida às crianças e adolescentes com deficiência é o Para-Badminton (PBd). Após o isolamento demandado pela pandemia de COVID-19, reiniciamos as atividades presenciais no final de 2021 e ampliamos a atuação do projeto em 2022 de pessoas com deficiência física, também para pessoas com Síndrome de Down. O Projeto nesta edição é oportunidade para a vivência profissional supervisionada de monitores voluntários, graduandos dos cursos da UFRGS que se revezam em 3 sessões de duas horas por semana. A iniciação paradesportiva é feita com bastante ludicidade para promover atividade física e diversão entre os participantes. Aqueles que apresentam condições, desejam e cujas famílias concordam, são encaminhados aos eventos competitivos da modalidade pois, identificar futuros talentos no Paradesporto também é um dos objetivos deste Projeto. Como a aluna Laura Fernandes da Fontoura, de 14 anos, que foi vice campeã das Paralimpíadas Escolares de 2021 (o maior evento escolar Paralímpico do mundo) e foi selecionada para o Camping Escolar Paralímpico (no qual os atletas que se destacam no evento em todas as modalidades são convidados para passar duas etapas de treinamento de uma semana, no Centro Paralímpico Brasileiro, em São Paulo). Em novembro de 2022, teremos duas alunas do Projeto nas Paralimpíadas Escolares, além de Laura, na categoria para pessoas com comprometimento de membros superiores, Natiely da Silva, de 12 anos, na categoria para pessoas com comprometimento de membros inferiores, representarão a delegação do Rio Grande do Sul. As aulas gratuitas acontecem nas segundas e quartas feiras, das 9h30 às 11h30 e,

nas segundas-feiras das 15h30 às 17h30, no Ginásio Poliesportivo do Campus Olímpico. O planejamento das atividades é feito semanalmente pelo grupo composto por docentes e discentes da Instituição e as aulas são registradas em diário de campo, fotografias e filmagens. Minimizar a exclusão social através das oportunidades de iniciação paradesportiva é uma das responsabilidades de Projetos de extensão como este.